



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares

Email: assuntosparlamentares@alra.pt

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de S. Exa a
Presidente da Assembleia
Legislativa da R.A.A.
Rua Marcelino Lima
9901-858 HORTA

Sua referência	Sua Comunicação	Nossa referência	Nº Processo	Ponta Delgada
		SRAPAP – Sai 342/2015		06-05-2015

ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 365/X - NONAGON

Exmo Senhor

Em resposta ao requerimento referido em epígrafe, subscrito pelos Senhores Deputados António Marinho, António Ventura e Humberto Melo, do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, encarrega-me S. Exa. a Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares de informar relativamente às questões colocadas o seguinte:

No que respeita à primeira questão colocada, a associação NONAGON não é a entidade empregadora de referência quando se equaciona, no âmbito do presente projeto, a dimensão da empregabilidade associada ao respetivo investimento. O parque constitui-se, sim, como estrutura especializada que possuirá numa primeira fase recursos humanos ligados à gestão das áreas funcionais do primeiro edifício, aos equipamentos e ao suporte das iniciativas de dinamização da estrutura. Numa segunda fase terá recursos humanos especializados alinhados com projetos específicos.

Assim, a Missão desta estrutura, à semelhança das demais da sua tipologia, não se reduz à criação direta de postos de trabalho, empenhando-se também na criação de riqueza por via indireta, a qual se relaciona com os projetos e com a atividade económica e empresarial ali sediados, que resultarão finalmente na criação de



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares

condições para que as empresas que se instalem no Parque cresçam e, por via deste crescimento, possibilitem a criação de novos postos de trabalho.

É igualmente objetivo deste projeto criar condições para a atração de empresas de fora da Região, como já pode ser constatado neste primeiro concurso aos espaços, em que duas das empresas não são regionais, e que tragam valor acrescentado ao tecido empresarial regional.

Pretende-se ainda criar condições para que as empresas açorianas que estão no raio de atuação do NONAGON, embora fora do Parque, possam igualmente beneficiar do seu apoio ao nível do conhecimento nele produzido ou da formação, ou ainda em áreas como a eficiência a qualidade e a competitividade empresarial.

Por outro lado, importa referir que o Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, embora não se encontre ainda em plena atividade, há que considerar as oito candidaturas já formalizadas para os espaços de atividade empresarial e as duas candidaturas para os espaços de incubação, registando-se uma afetação de cerca de 70 postos de trabalho, na maioria altamente qualificados, inclusive ao nível de pós-graduações, mestrados e doutoramentos, em áreas tecnológicas avançadas.

Contudo, é de salientar que diversas empresas continuam a manifestar intenção de se instalarem no parque, o que implicará um acréscimo aos resultados acima expostos. Este cenário permite-nos, inclusivamente, obter resultados acima do que é a prática observada em infraestruturas congéneres no resto do País, ainda para mais considerando ser a primeira infraestrutura do género na Região.

Quanto à segunda questão colocada, a decisão de instalação no Parque é da exclusiva competência das empresas, incluindo o momento que entendam mais adequado. Neste sentido, e considerando que o lote agora em fase final de concretização é o primeiro de quatro lotes, sendo que um dos que está previsto construir será dedicado em exclusivo às empresas, a questão do interesse das mesmas tem de ser vista numa perspetiva do que é o crescimento normal deste tipo de infraestruturas e num horizonte temporal de médio prazo.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares

A entrada em funcionamento efetivo do parque no seu todo, com os quatro edifícios construídos, foi e continua a ser um elemento importante para que algumas empresas considerem, em concreto, a possibilidade de ali sediarem alguns dos seus projetos e estruturas, tirando partido de todas as valências que constam do projeto global e que, no seu conjunto, corporizam e definem o Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel.

De referir que algumas das empresas que inicialmente manifestaram interesse em se instalar no Parque têm vindo a retomar contacto com a Associação Nonagon, perspetivando-se a eventual concretização de mais candidaturas.

No que respeita à terceira questão colocada, somos a informar que a empreitada para construção do lote 36 do NONAGON (Centro de Ciência, Tecnologia e Informação) encontra-se já concluída, decorrendo no presente o fornecimento e montagem de equipamento informático e mobiliário. Será dada continuidade ao processo de instalação de todos os serviços que possibilitem a entrada em funcionamento do referido lote no final do corrente semestre. A partir dessa data, estarão reunidas as condições para a instalação das empresas no Parque, as quais, em função dos seus próprios interesses, decidirão sobre o momento mais oportuno e adequado para a sua concretização.

Finalmente, quanto à última questão colocada, encontra-se em processo de atualização e revisão o projeto do Lote 32 (Centro Empresarial de Tecnologias de Informação e Comunicação), cuja conclusão se prevê também para o final deste semestre, seguindo-se, a partir dessa data, a preparação do concurso para o lançamento da empreitada, de modo a que, em cenário normal, se possam iniciar os trabalhos no decorrer de 2016. O montante de investimento, assim como a duração da empreitada, só poderão confirmar-se depois da revisão do projeto.

Relativamente aos outros dois lotes (Centro de Tecnologias de Monitorização e Alertas e Centro de Formação e Desenvolvimento Tecnológico), seguir-se-ão os princípios de expansão faseada e sustentável do Parque, dando resposta às solicitações e prioridades já apresentadas. Ainda durante este ano, o Governo Regional dos Açores encetará também os procedimentos para a atualização e revisão



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares

do projeto de execução do Lote 34 - Centro de Tecnologias de Monitorização e Alertas, de modo a poder preparar, em seguida, o lançamento da sua empreitada. Numa fase subsequente, o processo será aplicado ao Centro de Formação e Desenvolvimento Tecnológico.

Com os melhores cumprimentos, *e Considerações*

A CHEFE DO GABINETE,

Rafaela Seabra Teixeira

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada: 1366 Proc. n.º 54.03.02
Data: 015/05/06 N.º 365, 2